**ATA/RESUMO DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE REGIONAL DE 2015 – 28/10/2015.**

Local: Auditório da 11ªRS - 13:30 às 17:00 horas.

Relação dos participantes e pauta da reunião em anexo

Elenita faz a abertura dando boas vindas a todos em seguida passa palavra para Márcia Secretária de Saúde de Terra Boa a qual se apresenta como nova presidente do cresems substituindo Simone Secretária de Saúde de Roncador que esta de licença maternidade, Márcia afirma que neste período em que estiver a frente do Cresems fará o melhor possível para colaborar com a região e em seguida passa a palavra para Grace Chefe da Scpas – **Outubro Rosa,** que apresenta as fotos das ações do outubro rosa, dizendo que recebeu mais de 500 fotos, parabenizou o trabalho e empenho de todos pois as ações foram um sucesso. **Tutoria** – Grace Chefe da Scapes da inicio a apresentação da tutoria, esclarece o que significa a tutoria apresenta o cronograma de implantação conforme segue até o final de Novembro (dia 30) Encaminhar para o DAPS, as unidades pretendentes; Novembro e Dezembro (dia 30), auto avaliação pelas unidades pretendentes; Fevereiro e Março(dia 31), relatório de monitoramento com auto avaliação realizadas; Abril , Maio, Junho(dia 30), Plano de correção à não conformidades, elaboração de POPs; Julho à Setembro (dia30), Implementação das correções; Outubro e Novembro (dia 30), Avaliação Final; Certificação 2016 . em seguida Grace apresenta o Cenário Atual com informação do CNES que apresenta 1745 Unidades no Paraná e a meta da SESA é realizar a tutoria em 30% que corresponde a 523 unidades, a 11ª RS possui 78 unidades e 35 postos, porém só será realizado em unidades o que representa 23,4 unidades. Apresenta os passos da tutoria e esclarece que haverá um termo de adesão para gestor e equipes que cada gestor deverá verificar quais unidades tem possibilidades de passar pela tutoria pensando em estrutura física, disponibilidade da equipe e que será imprescindível o apoio do gestor e prefeito. Apresenta a seguir a apostila com o instrumento que será encaminhado a cada gestor. O termo de adesão ainda não esta disponível porém assim que receber será encaminhado para que até o dia 30 de novembro possamos encaminhar a relação de unidades da 11ªRS. Dando sequencia na Pauta **Rede Mãe Paranaense** – Grace Chefe da Scaps apresenta relato das ultimas 02 reuniões do comitê macro regional da rede mãe paranaense ocorridas em Maringá dia 14/09/2015 em que foi apresentado o novo painel de bordo com algumas modificações, (apresenta o painel), discutiu se também nesta reunião a vinculação, apesar de estarmos encaminhando a lista, alguns municípios não estão seguindo a referência estabelecida na deliberação da CIB e esta discussão deverá ser feita para estabelecermos a referência de fato. Solicitação de atualização da planilha de programação para próxima reunião. Reunião ocorrida em Cianorte no dia 14/10/2015 em que a Márcia relatou que o MS aprovou o Plano da Rede Cegonha porém falta publicar a portaria e que os gestores devem fazer pressão para que o MS publique a portaria. Foram apresentadas as planilhas de programação atualizadas a 11ª RS foi a regional que apresentou a estratificação de risco das gestantes de forma completa, porém precisamos evoluir na estratificação da criança, Débora relatou que a SESA realizará uma verificação dos hospitais que atendem a rede mãe paranaense através de um check list e a Regional terá 02 meses para realizar a avaliação que verificará entre outras coisas a classificação de risco, contato pele a pele, presença de acompanhante e equipe de acordo com a tipologia. Márcia Huçulack refere que a SESA está elaborando um protocolo intra hospitalar de atenção a gestante e que pretende iniciar uma discussão referente a um plano de redução de cesáreas e solicita o envio de sugestões, Grace agradece a presença dos membros presentes, pois a 11ª era a única com gestores presentes. Ocorreu ainda a reunião do Comitê regional da Rede Mãe Paranaense no dia 16/10/2015 com a pauta Novo painel de bordo, assuntos referentes a reunião macro já listados acima, protocolo e assuntos gerais da rede, refere que encaminhará a ata a todos porém entre os assuntos discutiu se a implantação do protocolo, constituição dos comitês de investigação municipal, plano de cuidados do CMP, registro pelos profissionais na caderneta, diagnostico (USG), envio de gestantes para simples avaliação na santa casa pois não há medico na UBS, dificuldade de agenda do CMP, transporte de gestante, recusa e devolução de gestante pela santa casa, fluxo da gestante não vinculada que alterou o risco. Grace apresenta o esboço do protocolo e refere que enviará aos secretários, equipes, CMP e hospitais que todos façam suas sugestões e na próxima CIB pretendemos validar, e que cada gestor deverá disponibilizar cópias às equipes, Elenita Diretora da 11ª RS propõem pactuar aqui na CIB que cada gestor tenha responsabilidade de se reunir com a equipe e discutir o que acha em relação a este protocolo buscando validação e sugestões, para que na próxima cib possamos pactuar. Lilian Apoiadora do Cosems pede a palavra para repassar um recado da Cristiane Secretária de Saúde de Ubiratã dizendo que a discussão da micro de Ubiratã será alterada do dia 12 de novembro e que no dia 5 de novembro haverá, capacitação sobre rede mãe paranaense, ocorrerá junto com o pessoal de Mambore no município de Mambore. Informou ainda que Ubirata iniciou-se a construção de um folder, com a mensagem “parto tem hora certa e não hora marcada” em seguida Lilian informa será encaminhado um e-mail para Treichel, informando sobre quem esta com problema com o si-pni, essas reclamações devem ser encaminhado para Lilian que encaminhará para Treichel, até o dia 4 de novembro. Dando Sequencia na Pauta  **PMAQ** – Grace Chefe da Scpas apresenta informações referente ao 3º ciclo do PMAQ com as novas fases do programa, os recursos financeiros repassados com a adesão, condições de permanência no programa. O eixo estratégico que consta de autoavaliação, monitoramento, educação permanente, apoio institucional e cooperação horizontal. Apresenta os indicadores que serão pactuados, o processo de certificação e os percentuais de acordo com as ações 10% de auto-avaliação, 30% de Indicadores, e 60% de processo de trabalho. Após a certificação será realizado definição do valor de repasse através do fator de desempenho e exemplifica. Reforça informação referente ao INE e CNES em caso de mudança de endereço. Apresenta print das telas do processo de adesão e preenchimento do AMAQ que além da auto-avaliação possui o plano de correções. Reforça a necessidade de o gestor discutir o processo com a equipe, ler o manual instrutivo, reforça ainda que o 3º ciclo terá prazo de 24 meses e equipes mal avaliadas permanecerão por dois anos com esse rotulo. Na Sequencia Informes SCAPS – Grace Chefe da Scaps, informa que os municípios que receberam recursos do transporte sanitários lote 01 e 02 estão sendo oficializados sobre a identificação visual em desacordo, lotes 03 e 04 devem encaminhar assim que terminarem o processo de aquisição cópias do contrato com a cláusula anti fraude e anti corrupção, notas fiscais e fotos do veiculo, municípios que aderiram telessaude estão recebendo Oficio Circ SCAPS nº 51/2015 para atualização dos cadastros até 30 de novembro para os emails telessaúde.pr@gmail.com e gracekelly@sesa.pr.gov.br. Informa que os certificados do APSUS já estão na Regional e que temos que preenche-los e em seguida estaremos enviando aos municípios. Dando Sequencia na Pauta **Transporte de Medicamentos –** Ariadna Chefe da Scine inicia dizendo que o assunto transporte de medicamentos é algo que vimos discutindo a muito tempo, sendo que a regional vem buscando fazer tudo que é possível, o que preocupa é como este medicamento é transportado daqui da 11rs até o município, muitos municípios fazem este transporte ainda no bagajeiro dos ônibus o que esta completamente errado, informou em seguida que o fiscal do conselho de farmácia passou na 11ª Regional de Saúde e um dos pontos que ele questiona foi exatamente este a qualidade do transporte, precisamos do comprometimento do gestor com este cuidado, é necessário que o motorista tenha um mínimo de conhecimento sobre qual o cuidado que deve-se ter com o transporte de medicamento, Ariadina solicita que novamente seja encaminhado a 11 Regional de Saúde o nome dos 2 motoristas responsáveis pelo transporte, e que seja realizado capacitação com estes motoristas instruindo-os sobre fatores de risco do transporte de medicamento, após o município ter recadastrado e capacitadado seus motoristas, todos gestores devem encaminhar a Ariadna documento informando que tudo foi feito, Ariadna propõem fazer uma nova agenda de retirada de medicamentos, e verificar a possibilidade de um carro vir buscar exclusivamente o medicamente e assim evitando riscos maiores, Ariadna relata ainda que muitos motoristas muitas vezes vem desinformados até a regional de saúde buscar algumas coisas chegando aqui e passando de sala em sala sem saber ao certo o que veio buscar, então Ariadina pede para que o municípios tome cuidado com isso. Na sequenca **Entrega de Vacinas** – Ariadna inicia lembrando que antigamente a 11 Regional de Saúde entregava as vacinas em todos os municípios, recentemente temos solicitados que os municípios venham retirar suas vacinas aqui na 11ª RS, neste caso muito mais complicado do que os medicamentos, pois a necessidade de cuidar entre outros fatores da temperatura, pensando em como resolver estes problemas existentes, Ariadna propõem que os municípios tragam suas caixas para levar a vacina já ambientada e preparada, porem isto também não esta acontecendo, Evandra enfermeira da SCVGE propõem que um técnico faça a preparação da caixa e este também seja o responsável por retirar estas vacinas aqui na 11 Regional de Saúde, Elenita Diretora da 11ª Regional de Saúde, reforça sobre a importância deste insumo que é a vacina, garantir a qualidade desde insumo é responsabilidade profissional e legal. Dando sequencia na Pauta **Comite de Mortalidade Materna** - Carol, inicia falando de alguns problemas encontrado com a falta da formação de comitê no municípios, em seguida apresentou os critérios de criação, equipe mínima e as atividades/obrigações que devem ser desenvolvidas pelo municipal independente de ser municipal ou hospitalar, em seguida Mitiko esclarece as diferenças entre os comitês, hospitalar e municipal, Carol em seguida propõem prazo de que até 27 de novembro de 2015 todos os municípios e hospitais criem seus comitês. Elenita reforça que os municípios que assinaram o hospsus, tem que ter comitê de avaliação de óbito infantil, e nas avaliações da Seção de Avaliação e Auditoria da 11ª Regional de Saúde isso será cobrado e reduzirá nota no hospsus. **Ouvidoria –** Crislaine ouvidora da 11ª Regional de Saúde deu início à apresentação dos dados estatísticos das Ouvidorias de Saúde formulados à partir dos relatórios enviados pelos Ouvidores de Saúde dos Municípios e do Consórcio de Saúde: segundo a planilha, de julho a setembro houve o registro de 479 demandas. Com relação à forma de contato dos cidadãos: 215 utilizaram telefone, 184 compareceram pessoalmente, 76 utilizaram as caixas das Ouvidorias, 4 foram via carta ou web. Com relação à natureza das manifestações: 242 buscaram informações, 91 reclamaram, 65 fizeram alguma solicitação, 41 elogiaram, 12 denunciaram e 4 tiveram demandas de natureza não especificada. Em relação ao caráter das manifestações: 420 foram identificadas, 48 foram anônimas e 10 sigilosas. Sobre o status: 395 foram concluídas e 85 estão em análise. Foi enfatizada a importância de se criar e manter números de telefones, se possível exclusivos, para as Ouvidorias bem como intensificar a utilização de caixas de Ouvidorias pois estas são a formas que a maioria dos cidadãos elegem como meio de acesso para suas manifestações. Houve a percepção de que a maioria dos cidadãos recorrem às Ouvidorias para busca de informações e que os elogios estão em 4º lugar. Que a maioria aceita identificar-se e que a resolutividade das Ouvidorias parece muito boa pois 82% das demandas foram concluídas. Crislaine informou que nos próximos relatórios será incluída a informação “assuntos das demandas abertas” para que se identifique a quais assuntos as demandas referem-se e assim, os gestores possam atuar de forma mais direta nas maiores dificuldades ou problemas na área da saúde. Crislaine apresentou ainda uma planilha em que são registrados o status de cada município em relação a envio de relatório, as datas de envio e o número de demandas por município. Percebe-se que os municípios de Goioerê e Roncador possuem 179 e 158 registros de demandas respectivamente e juntos representam mais de 70% das demandas de todos os municípios da 11ª Regional de Saúde. Foi ressaltado novamente que os municípios de: Campina da Lagoa, Campo Mourão, Farol, Fênix, Mamborê, Nova Cantu e Peabiru ainda não oficializaram suas Ouvidorias à 11ª Regional de Saúde. Foi reforçado que o CisComcam também possui sua Ouvidoria e está à disposição dos Municípios para registro e tratamento de demandas. A Ouvidora Crislaine encerrou informando que assim como já havia sido informado na CIB passada, a Ouvidoria Geral da SESA daria início ao processo de implantação do SIGO aos Municípios e 12 Municípios oficializaram interesse. Como inicialmente seriam disponibilizadas 2 vagas por Regional de Saúde e o município sede, que teria prioridades, não manifestou-se interessado e, seguindo o critério do número de demandas tratadas, os municípios de Goioerê e Roncador receberão o SIGO neste primeiro momento. Dando seqüência nas Pautas  **Cirurgias Eletivas** – Juliana Chefe da Scraca informa que a discussão sobre as cirurgias eletivas iniciou através do grupo condutor já ocorreram duas reuniões onde, na primeira avaliamos a fila de espera, pensando em qual fluxo daria-se o encaminhamento, na segunda foi definimos quais seriam os prestadores e o que não seria ofertado na regional encaminharia para macro, Juliana apresenta em seguida a planilha o resultado das reuniões em que consta as cirurgias que serão realizadas na 11RS e as que não serão, Juliana informa que ainda existe algumas referencias para serem confirmadas, deixando claro que nos serviços que forem ofertados na 11 Regional de Saúde também seremos ofertadora, ou seja, receberemos pacientes de outras regiões, Elenita Diretora da 11ª Regional de Saúde informa que a Santa Casa de Campo Mourão em casos de nódulo de mama, eles dizem que se for câncer eles fazem a cirurgia de retirada e se não for não retiram, em caso de tumor benigno como fica, tira ou não, são questões que precisam ser esclarecidas para e com a Santa Casa pois estão agindo de forma confusa. Na sequencia Márcia Presidente do Cresems e Secretária de Saúde de Terra Boa informa sobre a visita a UOPECAM inicia informando que estiveram lá dia 6 de outubro, fomos apresentado aos médicos e estes apresentaram o serviço que é excelente, Adilson Secretário de Saúde de Peabiru recebeu a visita da Uopecan lá em seu municipio, e confirma que o serviço deles é de referencia, Adilson informa que a equipe da Uopecam foram também em na Santa Casas de Campo Mourão, e não tiveram boa recepção, a Uopecam verão para fazer uma proposta de parceria do serviço, a Santa Casa de Campo Mourão, sendo que para este encontro a Santa Casa não convidou ninguém nem a Regional de Saúde nem o presidente do Cresems esta atitude não é de bem vinda pois algo tão importante deveria ter a participação da Regional e da Região. Dando seguimento a Pauta, **Finalização de Obras** – Roberto Chefe da Scaera inicia relembrando a todos as obras de construção, ampliação e reforma de unidade de saúde da família executadas com recurso estadual, todos devem respeitar os padrões visuais da SESA conforme documento assinado pelos gestores, em seguida relata que ao contrario disso ocorre que muitas obras já finalizadas estão fora do padrão visual da SESA e neste casos a correção é bem complicada, em seguida Roberto apresenta os passos a serem seguidos para finalização da obra e inauguração, os municípios que finalizarem suas obras devem: Recurso estadual: Solicitar emissão de termo de conclusão da PRED PR, por oficio, e-mail e avisar a 11ª RS, paralelo a isto deve solicitar vistoria final da VISA da 11ªRS através de oficio encaminhado ao Sr. Walter, Para obras financiadas com recurso federal exclui-se apenas o passo da PRED PR.

FALAS que eu anotei da Grace, na pauta acima eu coloquei o resumo dela

**Outubro Rosa,** que apresenta as fotos das ações do outubro rosa, dizendo que recebeu mais de 500 fotos, parabenizou o trabalho e empenho de todos pois as ações foram um sucesso. Em seguida Grace Chefe da Scaps fala sobre o ponto de pauto **Tutoria** – inicia dizendo que Já foi conversado um pouco em reuniões passadas, mas ressaltou a ideia da tutoria se dá a partir da conclusão das oficinas do apsus agora vem o processo de turoria, algumas pessoas que vao trabalhar com os municípios o trabalho propriamente dito, tudo aquilo qe foi discutido na oficina do apsus, tivemos em Curitiba nos dias 29 e 30 de set, em uma reunião do apsus, onde foi repassado, que até o final de ......apresentou o calendário com datas cronograma.

Grace da inicio a apresentação da tutoria, esclarece o que significa a tutoria apresenta o cronograma de implantação conforme segue até o final de Novembro (dia 30) Encaminhar para o DAPS, as unidades pretendentes; Novembro e Dezembro (dia 30), auto avaliação pelas unidades pretendentes; Fevereiro e Março(dia 31), relatório de monitoramento com auto avaliação realizadas; Abril , Maio, Junho(dia 30), Plano de correção à não conformidades, elaboração de POPs; Julho à Setembro (dia30), Implementação das correções;

Outubro e Novembro (dia 30), Avaliação Final; Certificação 2016 .

Apresenta o Cenário Atual com informação do CNES que apresenta 1745 Unidades no Paraná e a meta da SESA é realizar a tutoria em 30% que corresponde a 523 unidades, a 11ª RS possui 78 unidades e 35 postos, porém só será realizado em unidades o que representa 23,4 unidades. Apresenta os passos da tutoria e esclarece que haverá um termo de adesão para gestor e equipes que cada gestor deverá verificar quais unidades tem possibilidades de passar pela tutoria pensando em estrutura física, disponibilidade da equipe e que será imprescindível o apoio do gestor e prefeito. Apresenta a seguir a apostila com o instrumento que será encaminhado a cada gestor. O termo de adesão ainda não esta disponível porém assim que receber será encaminhado para que até o dia 30 de novembro possamos encaminhar a relação de unidades da 11ªRS.

A partir deste termo de adesão que for enviado, favor devolver até 30 de novembro, e de acordo com essa demanda nos da regional decidiremos quantos turores conseguiremos, essa tutoria não tem a intensão de fazer o trabalho pela esf, mas sim com apoio da tutoria, respeitar todas os critérios da tutoria,

REDE MAE

Grace apresenta relato das ultimas 02 reuniões do comitê macro regional da rede mãe paranaense ocorridas em Maringá dia 14/09/2015 em que foi apresentado o novo painel de bordo com algumas modificações, (apresenta o painel), discutiu se também nesta reunião a vinculação, apesar de estarmos encaminhando a lista, alguns municípios não estão seguindo a referência estabelecida na deliberação da CIB e esta discussão deverá ser feita para estabelecermos a referência de fato. Solicitação de atualização da planilha de programação para próxima reunião. Reunião ocorrida em Cianorte no dia 14/10/2015 em que a Márcia relatou que o MS aprovou o Plano da Rede Cegonha porém falta publicar a portaria e que os gestores devem fazer pressão para que o MS publique a portaria. Foram apresentadas as planilhas de programação atualizadas a 11ª RS foi a regional que apresentou a estratificação de risco das gestantes de forma completa, porém precisamos evoluir na estratificação da criança, Débora relatou que a SESA realizará uma verificação dos hospitais que atendem a rede mãe paranaense através de um check list e a Regional terá 02 meses para realizar a avaliação que verificará entre outras coisas a classificação de risco, contato pele a pele, presença de acompanhante e equipe de acordo com a tipologia. Márcia Huçulack refere que a SESA está elaborando um protocolo intra hospitalar de atenção a gestante e que pretende iniciar uma discussão referente a um plano de redução de cesáreas e solicita o envio de sugestões, Grace agradece a presença dos membros presentes, pois a 11ª era a única com gestores presentes. Ocorreu ainda a reunião do Comitê regional da Rede Mãe Paranaense no dia 16/10/2015 com a pauta Novo painel de bordo, assuntos referentes a reunião macro já listados acima, protocolo e assuntos gerais da rede, refere que encaminhará a ata a todos porém entre os assuntos discutiu se a implantação do protocolo, constituição dos comitês de investigação municipal, plano de cuidados do CMP, registro pelos profissionais na caderneta, diagnostico (USG), envio de gestantes para simples avaliação na santa casa pois não há medico na UBS, dificuldade de agenda do CMP, transporte de gestante, recusa e devolução de gestante pela santa casa, fluxo da gestante não vinculada que alterou o risco.

Grace apresenta o esboço do protocolo e refere que enviará aos secretários, equipes, CMP e hospitais que todos façam suas sugestões e na próxima CIB pretendemos validar, e que cada gestor deverá disponibilizar cópias às equipes.

FALAS DA GRACE

Imprimir os protocolos de atendimento a gestante e deixar disponível para médicos e enfermeiras da equipe de saúde da família.

Elenita, propõem pactuar assi, cada gestor tema responsabilidade de se reunir com a equipe e discutir o que acha em relação a este protocolo busncado validação e sugustoes, para que na próxima cib possamos pactuar. Pactuado. O médico da atenção primaria e tbm obstetras.

Lilian cosems

Recado da cris, discussão da micro de ubirata, dia 5 de nov, capacitação sobre rede mae paranaese, ocorrerá junto com o pessoal de mamabore, e ocorrerá em Mambore. Plano de Trabalho de Ubiratã.

Em ubirta iniciou-se a construção de um folder, com a mgs parto tem hora certa e não hora marcada.

Lilian, foi encaminhado no e-mail onde a treichel, solicita informações sobre quem esta com problema com o si-pni, essas reclamações devem ser encaminhado para lilian que encaminhará para treichel, até o dia 4.

PMAQ

Grace realiza apresentação referente ao 3º ciclo do PMAQ com as novas fases do programa, os recursos financeiros repassados com a adesão, condições de permanência no programa. O eixo estratégico que consta de autoavaliação, monitoramento, educação permanente, apoio institucional e cooperação horizontal. Apresenta os indicadores que serão pactuados, o processo de certificação e os percentuais de acordo com as ações 10% de auto-avaliação, 30% de Indicadores, e 60% de processo de trabalho. Após a certificação será realizado definição do valor de repasse através do fator de desempenho e exemplifica. Reforça informação referente ao INE e CNES em caso de mudança de endereço. Apresenta print das telas do processo de adesão e preenchimento do AMAQ que além da auto-avaliação possui o plano de correções. Reforça a necessidade de o gestor discutir o processo com a equipe, ler o manual instrutivo, reforça ainda que o 3º ciclo terá prazo de 24 meses e equipes mal avaliadas permanecerão por dois anos com esse rotulo.

Informes

Parabeniza a todos pelas ações do outubro rosa, informa que os municípios que receberam recursos do transporte sanitários lote 01 e 02 estão sendo oficializados sobre a identificação visual em desacordo, lotes 03 e 04 devem encaminhar assim que terminarem o processo de aquisição cópias do contrato com a cláusula anti fraude e anti corrupção, notas fiscais e fotos do veiculo, municípios que aderiram telessaude estão recebendo Oficio Circ SCAPS nº 51/2015 para atualização dos cadastros até 30 de novembro para os emails telessaúde.pr@gmail.com e gracekelly@sesa.pr.gov.br. Informa que os certificados do APSUS já estão na Regional e que temos que preenche-los e em seguida estaremos enviando aos municípios.